

Relatório Final de Execução do Projeto

Condomínio de Aldeias – Programa de Apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta – Condomínios de Aldeia em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras

	N.º de candidatura	76	2021
Nome da Entidade Líder	União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira		
Nome do projeto	Condomínio de Aldeias - Programa de apoio às aldeias localizadas em território de floresta – Condomínio de Aldeia em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras		
Duração do projeto	Início: 09/11/2021	Conclusão: 31/03/2022	

1. Sumário Executivo

No âmbito do Aviso n.º 10673/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 111, de 9 de junho de 2021, alterado pelo Despacho n.º 6305/2021, de 16 de junho, publicado no Diário da República, n.º 122, 2.ª série, de 25 de junho de 2021, foi para a União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira aprovada a candidatura com o n.º 76 ao Condomínio de Aldeias – Programa de apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta para os aglomerados populacionais em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras.

Estes projetos permitiram a reconversão das áreas florestais em áreas agrícolas nas faixas de gestão de combustível (FGC) em redor dos aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras, bem como a reconversão das áreas de matos e recuperação do olival abandonado dentro das FGC, procurando, para além da redução do ónus da gestão de combustível por parte dos proprietários tornar estes aglomerados mais resilientes, biodiversos e ainda dinamizar a economia local através da valorização dos seus produtos.

Na execução dos projetos houve lugar à mobilização mecânica do solo nas propriedades florestais e de matos que se encontram nas faixas de gestão de combustível de proteção ao aglomerado, transformando-as em áreas agrícolas de produção, nomeadamente pomares com técnicas de plantação e condução adequadas à paisagem e às características edafoclimáticas do local.

Foi feita a limpeza e a mobilização de zonas abandonadas povoadas por matos, por forma a permitir a plantação de espécies agrícolas de maior valor económico e social.

Esta estratégia de reconversão ao alterar a composição do coberto florestal e uso do solo, permitiu substituir e/ou diminuir a representatividade da vegetação de elevada

combustibilidade, dotando os espaços florestais das características e infraestruturas necessárias para a minimização da área ardida e consequentes danos ecológicos e patrimoniais, bem como gerir as interfaces floresta/agricultura e floresta/zonas edificadas, permitindo:

- Facilitar e controlar o acesso às zonas florestais, permitindo as ações de vigilância, dissuasão, deteção e combate aos incêndios;
- Limitar a expansão dos incêndios compartimentando a paisagem e bloqueando os caminhos preferenciais do fogo, utilizando técnicas de gestão estratégica de combustíveis;
- Reduzir a severidade do fogo através das técnicas mais adequadas de gestão de combustíveis nos povoamentos e outras formações vegetais.

Foram adquiridas e entregues aos proprietários as espécies de árvores, que com base nos bioindicadores do clima, solo, declive, exposição e no conhecimento da existência de espécies na área adjacente demonstrem estar bem-adaptadas ao local.

A plantação de cada espécie é efetuada em compassos adequados à mesma, respeitando os guias práticos da agricultura/fruticultura.

2. Âmbito do projeto

Estes projetos de Condomínio de Aldeia, objetivam a reconversão das áreas florestais e de matos em áreas agrícolas de conservação e ou sistemas agroflorestais, geridos estrategicamente, nas faixas de gestão de combustível nos 100 metros em redor dos aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e de Giesteiras, bem como a recuperação de olival abandonado, por forma a mitigar o risco de incêndio aumentando a proteção e defesa de pessoas, animais e bens, o fornecimento de serviços ecossistémicos e o fomento da biodiversidade.

São projetos que procuram, para além de apoiar os particulares na gestão de combustível nas faixas exteriores de proteção em redor dos aglomerados populacionais, face à perigosidade de incêndios rurais, através da redução do ónus periódico e permanente da gestão de combustível nas referidas faixas pela alteração do uso do solo para usos agrícolas ou agroflorestais, cooperar no estímulo da economia local e da biodiversidade.

Os Condomínios de Aldeia em Sobrainho dos Gaios e em Giesteiras pretendem maximizar a resiliência da população, a eficácia e eficiência da proteção de pessoas, animais e bens, em caso de incêndio rural, garantindo a sustentabilidade e a valorização do território e dos produtos locais, contribuindo ainda para autossuficiência da comunidade e para condomínios ecológicos e melhorar a capacitação das pessoas para a gestão desses condomínios.

Espera-se, portanto, a revitalização dos territórios de floresta, a remuneração dos serviços prestados pelos ecossistemas, bem como a prevenção e adaptação do território às mudanças climáticas.

As florestas desempenham importantes funções de proteção do solo e da água, de suporte de biodiversidade e combate à desertificação. No entanto, os impactes diretos e indiretos das alterações climáticas sobre os sistemas florestais poderão comprometer a sua capacidade de proporcionar um conjunto vasto de bens e serviços. Destacam-se o agravamento das condições meteorológicas como um dos principais fatores para a ocorrência de incêndios florestais.

É neste sentido que consideramos que o projeto de reconversão da área florestal nas localidades de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras em áreas agrícolas demonstra ser, desde logo, uma medida de gestão e ordenamento florestal que promove a adaptação das populações às alterações climáticas, maximizando a eficácia e eficiência da proteção de pessoas e bens em caso de incêndio rural, garantindo a sustentabilidade e a valorização do território e dos produtos locais. A implementação de medidas de adaptação das populações às alterações climáticas é precisamente um dos objetivos patentes na Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 (ENAAAC), os quais enunciamos a seguir:

- ✓ Melhorar o nível de conhecimento sobre as alterações climáticas;
- ✓ Implementar medidas de adaptação;
- ✓ Promover a integração da adaptação em políticas sectoriais.

Os espaços florestais, enquanto principal sequestrador de carbono em Portugal, assumem um papel incontornável na ENAAAC 2020, em particular o seu contributo para atingir a neutralidade carbónica. Na ENAAAC 2020 é referida a importância das florestas as quais constituem a base de um sector da economia fortemente exportador, de elevado valor acrescentado e gerador de emprego.

Em linha com o preconizado na ENAAAC 2020, o projeto Condomínio de Aldeia em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras pressupõe um conjunto de medidas, de adaptação da floresta às alterações climáticas que têm como finalidade a manutenção da capacidade em proporcionar de forma sustentável um conjunto amplo de bens e serviços, reduzindo a vulnerabilidade das florestas e da sociedade, minorando os riscos e aumentando a sua capacidade de adaptação.

Da mesma forma, o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050), destaca a floresta como um importante sequestrador biológico de carbono, sendo um dos principais vetores de descarbonização e linhas de atuação para uma sociedade neutra em carbono, nomeadamente “Fomentar o sequestro de carbono, através de uma gestão agrícola e florestal ativa, promovendo a valorização do território”.

Neste quadro, o RNC 2050 foi elaborado em articulação com os princípios estabelecidos em outras estratégias relevantes em matéria de economia circular, designadamente prosseguindo as orientações constantes da proposta de Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território (PNPOT), a qual define os objetivos e opções estratégicas de desenvolvimento territorial e estabelece o modelo de organização do território nacional. Destacamos o facto de um dos Domínios de Intervenção deste programa assentar no Domínio Natural, em que uma das medidas é 1.6 “Ordenar e revitalizar os territórios da floresta”.

Ordenar e revitalizar a floresta é olhar precisamente para casos como o do Condomínio de Aldeias em Sobrainho dos Gaios e Giesteiras, cujo território necessita de uma intervenção integrada pela sua vulnerabilidade decorrente da deficiente ordenação, ocupação e uso do solo. Neste sentido, consideramos que este projeto vai também ao encontro do Programa de Transformação da Paisagem (PTP) enquanto programa cujo objetivo é o de promover uma transformação da paisagem que garanta a resiliência, a sustentabilidade e a valorização do território. O PTP integra precisamente este projeto piloto «Condomínio de Aldeia», Programa Integrado de Apoio às Aldeias localizadas em territórios de floresta, com o objetivo de assegurar

a gestão de combustíveis em redor dos aglomerados populacionais nas áreas de grande densidade florestal e elevado número e dispersão de pequenos aglomerados rurais.

Este projeto de Condomínio de Aldeia contribui para os objetivos gerais uma vez que pretende a reconversão de áreas de matos e floresta em redor dos aglomerados populacionais das localidades de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras noutros usos, de forma natural e estrategicamente gerido, incluindo áreas agrícolas de exploração pouco intensa, como pomares com dimensões adequadas à integração no mosaico, garantindo a segurança de pessoas e bens, o fornecimento de serviços prestados pelos ecossistemas e o fomento da biodiversidade.

Além do mais, o presente projeto contribui para os objetivos específicos do presente Aviso na medida em que objetiva atuar num dos territórios identificados como vulneráveis ao nível da conflitualidade entre a perigosidade de incêndio e a ocupação e uso do solo, com o objetivo de promover uma transformação da paisagem que garanta a resiliência, a sustentabilidade e a valorização do território.

Com a manutenção de zonas abertas, em mosaico, que promovem descontinuidades em manchas arbóreas e arbustivas, asseguradas por sistemas de gestão de combustível, o Condomínio de Aldeias em Fórneas promove a adoção de soluções estruturais e de base natural. Este é um projeto de elevada replicabilidade que integra as boas práticas de adaptação às alterações climáticas, com caráter de replicabilidade noutras localidades do concelho, e que impulsiona a transformação da paisagem a longo prazo, através de um processo participado de base local, que reforça a coesão territorial e o empoderamento dos atores do território.

3. Localização

O projeto do Condomínio de Aldeias – Programa de apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras localiza-se na União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira no concelho de Proença-a-Nova, são aglomerados rodeados na sua maioria por matos e floresta tornando-os aglomerados prioritários de intervenção por forma a reduzir a carga combustível nas faixas de gestão de combustível em redor da aldeia, tornando-a mais segura e resiliente face aos incêndios florestais. São aglomerados de reduzida densidade populacional e elevado índice de envelhecimento, contudo, principalmente nos meses de verão, veem aumentar significativamente a população com a quantidade de pessoas emigradas que regressam a estas localidades.

São na sua maioria áreas ao abandono e densamente povoadas por matos e outros combustíveis finos, que apesar de não serem consideradas na interface direta, apresentam um elevado risco colocando as populações, animais e bens num perigo igual ou superior àquele que apresentam os territórios ocupados por floresta, em caso de incêndios rurais.

4. Objetivos alcançados

Objetivo do Aviso	Ação Realizada	Rúbrica do Orçamento
----------------------	----------------	-------------------------

Objetivo 2.2.1	Lavoura do terreno com remoção total da biomassa florestal, através da sua incorporação no solo, garantindo assim, a resiliência, a sustentabilidade, a valorização do território e a interrupção da continuidade vertical e horizontal do combustível.	Lavoura
Objetivo 2.2.2	Revitalização das atividades agrícolas e contribuição para a autossuficiência da comunidade e para um condomínio ecológico, bem como valorização dos serviços dos ecossistemas prestados pelos territórios vulneráveis, nomeadamente a biodiversidade e o solo vivo, a infiltração da água e a salvaguarda da sua quantidade e qualidade, o sumidouro de carbono e os valores culturais, através da cedência de espécies agrícolas e autóctones adaptadas às condições edafoclimáticas.	Fornecimento de Espécies frutícolas
Objetivo 2.2.3	Incremento da multifuncionalidade e a ocupação do solo dos territórios rurais em mosaico, com espécies agrícolas, estimulando as atividades económicas da agricultura familiar e de proximidade. Transformação da paisagem de longa duração, substituindo uma paisagem florestal por mosaicos agrícolas, quer através da lavoura bem como substituição de áreas florestais por áreas agrícolas.	Fornecimento de Espécies frutícolas

5. Metodologia

5.1 Descrição e explicação do conceito e da abordagem das atividades executadas

➤ Reconversão de áreas florestais em áreas agrícolas:

- Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, com incorporação de sobrantes no solo.
- Fornecimento de espécies adaptadas às condições edafoclimáticas do local.

5.2 Adequação das atividades aos resultados pretendidos

As atividades executadas nestes condomínios de aldeia foram as necessárias e mais adequadas à execução dos trabalhos por forma a reconverter as áreas florestais em áreas agrícolas na faixa de gestão de combustíveis em redor dos aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaio e Giesteiras, tendo em conta as suas características biofísicas.

5.3 Contributo para o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais no domínio da adaptação às alterações climáticas, designadamente eixos temáticos.

Estes projetos de condomínio de aldeias para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaio e Giesteiras, irão permitir através das melhorias na gestão e no ordenamento do território e das práticas agrícolas e silvícolas mais eficientes, implementadas no uso dos recursos e na

gestão dos riscos associados a estes territórios, uma melhor resposta a eventos climáticos cada vez mais adversos e intensos, garantindo a segurança de pessoas e bens, para além da valorização dos recursos locais e a promoção ativa da biodiversidade.

6. Abrangência do projeto

6.1 – Área de Intervenção	Objetivos	Medidas
Sobrinho dos Gaios 10 ha	Reconversão de áreas florestais em áreas agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> • Lavouira de terreno com maquinaria adequada a curva de nível, com incorporação de sobrantes no solo • Fornecimento de espécies adaptadas à área, tendo em conta as características edafoclimáticas.
Giesteiras 18,4 ha		

6.2 Entidades Envolvidas	Locais/Regionais	Nacionais
Fundo Ambiental		x
Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira	x	
Proprietários/Titulares dos prédios rústicos	x	
Armindo Mendonça Tomé	x	
Maria Alice Domingues Lourenço Farinha Nel	x	
Viveiros Carvalho de Odete Carvalho, Lda.		x
Gab. Proteção Civil e Florestas do Município de P. a Nova	x	

7. Equipa técnica

7.1 Equipa Técnica	N.º de Homens	N.º de Mulheres
António Alberto	Presidente da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira	
Maria Prazeres Bandeiras		Assistente Técnica
Daniel Farinha	Coordenador Operacional Municipal	
Cláudia Alves		Técnico Superior no Gabinete de Proteção Civil e Florestas
Total por Género	2	2
Total	4	

8. Execução técnica do projeto

8.1 Ações executadas/resultados/produtos			
Ações Executadas	Data da Execução	Resultados Alcançados	Registo Fotográfico

<u>Reconversão de Áreas Florestais em Área Agrícola</u> <u>Sobrainho dos Gaios</u>	jan 2022	Os trabalhos efetuados permitiram a reconversão da área ocupada com floresta em área agrícola.	Fotos em anexo
Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, incluída incorporação de sobrantes no solo			
Fornecimento de Medronheiros e Quercíneas	mar. 2022		
Fornecimento de Oliveiras (variedade galega)			
Fornecimento de Citrinos, pomóideas, prunóideas e outras espécies frutícolas			
<u>Reconversão de Áreas Florestais em Área Agrícola</u> <u>Giesteiras</u>	fev. 2022	Os trabalhos efetuados permitiram a reconversão da área ocupada com floresta em área agrícola.	Fotos em anexo
Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, incluída incorporação de sobrantes no solo			
Fornecimento de Medronheiros e Quercíneas	março 2022		
Fornecimento de Oliveiras (variedade galega)			
Fornecimento de Citrinos, pomóideas, prunóideas e outras espécies frutícolas			

8.2 – Avaliação das ações executadas, incluindo a sua análise estatística

Em ambos os aglomerados populacionais, do presente condomínio de aldeia, as ações executadas decorreram conforme o previsto, sendo que os proprietários aderiram ao projeto, reconhecendo a sua importância para o aumento da resiliência, da sustentabilidade e valorização do seu território, reflexo disso é a replicação do projeto noutros aglomerados populacionais, nesta Freguesia e noutras localidades do concelho de Proença-a-Nova previstos para o ano de 2022.

8.3 – Divulgação do projeto

A divulgação do projeto Condomínio de Aldeias para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras foi feita no site desta União de Freguesias e na imprensa, conforme se demonstra nos anexos.

8.4 – Áreas chave abordadas e tipologias abrangidas

Áreas Chave: Remoção total ou parcial da biomassa florestal, criação de comunidades mais resistentes e resilientes ao fogo e aumento da resiliência dos ecossistemas.

Tipologia:

3.1.1 - Reconversão dos territórios exclusivamente florestais na envolvente às áreas edificadas para usos e atividades estrategicamente geridos, para:

b) Pomares com técnicas de plantação e condução adequadas à paisagem e às características edafoclimáticas do local

8.5 – Impacto do projeto

A curto prazo destacamos as medidas mais imediatas de proteção das pessoas e dos bens através das faixas de gestão de combustível. A médio prazo consideramos que as árvores a plantar poderão trazer um impacto positivo de valorização produtiva a nível económico para os proprietários e outros atores territoriais, nomeadamente com o fornecimento de medronheiros, oliveiras, citrinos e outras espécies frutícolas de boa adaptabilidade às condições edafoclimáticas.

Em termos sociais, destacamos o facto de este tipo de projetos aproximar as populações para um objetivo comum, promovendo a coesão territorial. A aplicação à propriedade rústica de uma gestão sustentável como pilar do ordenamento do território rural, viabilizando-a nos territórios de minifúndio através da sua valorização produtiva e do reconhecimento e compensação das externalidades positivas. Os impactos ambientais são inquestionáveis, em particular, em matéria de ação climática, conforme referido no alinhamento estratégico do projeto com outros objetivos nacionais e europeus de adaptação às alterações climáticas.

Melhor e maior aceitabilidade de limpeza na faixa dos 100m em redor dos aglomerados populacionais de Sobrainho dos gaios e Giesteiras;

Maior perceção, por parte dos proprietários, de maior resistência e resiliência ao fogo das comunidades locais de cada um dos aglomerados destes condomínios;

Surgimento de novos pedidos para replicação do projeto noutros aglomerados populacionais na área geográfica desta Freguesia bem como noutros aglomerados do concelho de Proença-a-Nova.

Benefícios Ambientais Gerados:

Os Condomínios de Aldeia para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e de Giesteiras, visam a alteração de ocupação e uso do solo preenchido por floresta e matos para usos agrícolas e silvícolas.

Alteração essa que permitirá reduzir a carga combustível, favorecer a função produtiva do solo e ao mesmo tempo garantir comunidades mais resilientes e adaptadas, em caso de incêndio rural, garantindo ainda a sustentabilidade e a valorização do território e dos produtos locais, contribuindo para a autossuficiência da comunidade e a promoção ativa da biodiversidade e a valorização da agricultura familiar e de proximidade.

Esta reconversão irá permitir também uma melhor gestão dos riscos através da diminuição da severidade dos incêndios rurais, da área ardida média anual e promover o aumento da capacidade de resposta destes territórios a eventos climáticos cada vez mais intensos e adversos proporcionando maior segurança de pessoas, animais e bens.

Para além da valorização dos serviços dos ecossistemas prestados por estes territórios vulneráveis, nomeadamente a biodiversidade e o solo vivo, a infiltração da água e a salvaguarda da sua quantidade e qualidade, os sumidouros de carbono e os valores culturais, permite também valorizar estes aglomerados do ponto de vista paisagístico e garantir uma maior segurança e conforto das populações, bem como a produção de produtos de elevado valor económico e ecológico.

Área ou extensão total intervencionada (ha)	Condomínio Sobrainhos dos Gaios	Condomínio Giesteiras
	10 ha	18,4 ha

8.6 Medidas de projeção e multiplicação (Identificar grupos de interesse adicionais para ampliar os benefícios associados ao projeto)

As ações de sensibilização promovidas pelo Município desde 2019 em parceria com a União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, onde foi feita a divulgação do Regulamento Municipal de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais, que visa os mesmos objetivos do presente Aviso, o projeto piloto no aglomerado da Mó e o projeto Piloto do Condomínio de Aldeia em Fórneas, ambos localizados na área geográfica desta freguesia, deram origem a interesse na realização destes projetos em vários outros aglomerados da Freguesia e noutras localidades do concelho de Proença-a-Nova.

No âmbito do Aviso n.º 10673/2021 foram aprovados mais 6 projetos de condomínio de aldeia, tendo os mesmos despertado, já novos interesses noutras localidades desta União de Freguesias, prevendo-se que sejam brevemente realizados outros projetos idênticos.

8.7 Parceiros do projeto (descrever o apoio dos parceiros ou das entidades associadas (Ao nível técnico, logístico e/ou financeiro))

Representantes dos proprietários envolvidos nos projetos	Apoio no contato com os proprietários e identificação dos terrenos
Município de Proença-a-Nova	Apoio do Gabinete de Proteção Civil e Florestas no âmbito da candidatura e acompanhamento do projeto.

9. Durabilidade/sustentabilidade do projeto

(benefícios ambientais, sociais e económicos gerados após o final do projeto)

Os Condomínios de Aldeia para os aglomerados populacionais de Sobrainho dos Gaios e Giesteiras visam a alteração de ocupação e uso do solo preenchido por floresta e matos para usos agrícolas e silvícolas o que permitirá reduzir a carga combustível, favorecer a função produtiva do solo e ao mesmo tempo garantir comunidades mais resilientes e adaptadas, em caso de incêndio rural, garantindo a sustentabilidade e a valorização do território e dos produtos locais, contribuindo ainda para autossuficiência da comunidade e a promoção ativa da biodiversidade.

Esta reconversão irá permitir uma melhor gestão dos riscos através da diminuição da severidade dos incêndios rurais, da área ardida média anual e promover o aumento da capacidade de resposta destes territórios a eventos climáticos cada vez mais intensos e adversos proporcionando maior segurança de pessoas, animais e bens.

Para além da valorização dos serviços dos ecossistemas prestados por estes territórios vulneráveis, nomeadamente a biodiversidade e o solo vivo, a infiltração da água e a salvaguarda das sua quantidade e qualidade, os sumidouros de carbono e os valores culturais, permite também valorizar estes aglomerados do ponto de vista paisagístico, para além de

garantir uma maior segurança e conforto das populações e a produção de produtos de elevado valor económico e ecológico.

A União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, enquanto entidade responsável, promoverá a continuidade dos projetos junto dos proprietários no sentido de dar continuidade às ações promovidas na candidatura, bem como tornar possível outras ações que beneficiem a comunidade nos aglomerados populacionais em Sobrainho dos Gaios e em Giesteiras no seu conjunto, quer em termos de adaptação às alterações climáticas, quer na própria segurança das aldeias, das pessoas, animais e seus bens.

Pretende-se que os proprietários e demais titulares de direitos reais sobre os prédios rústicos, assumam a gestão rural e a limpeza dos terrenos à volta dos aglomerados, concretamente nas faixas de gestão de combustível, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) — não como um custo ou obrigatoriedade, mas como forma de obter rendimento adicional, optando por usos agrícolas (por exemplo, fruticultura, horticultura, olival, vinha, entre outros), silvo pastoris ou outros.

Estes investimentos terão um elevado potencial de replicabilidade noutras comunidades, objetivando sempre o mesmo fim: gerir a floresta para a adaptação às alterações climáticas e, conseqüentemente, promover a proteção das pessoas e dos seus bens.

Os investimentos futuros continuarão a ser ponderados tendo sempre em consideração critérios de sustentabilidade ambiental, indo ao encontro dos objetivos do ENAAC 2020 e do RNC 2050, dos objetivos social e económicos.

10. Desvios na execução do projeto

(descreva os desvios na execução do projeto e justifique (por exemplo, destinatários, local, custos, etc.)

Os desvios na execução do projeto assentam sobretudo no custo da lavoura calculado em orçamento, que se fixou bastante abaixo do previsto, bem como a opção de alguns proprietários em não querer proceder à plantação de qualquer espécie, optando apenas pela lavoura e manutenção do terreno limpo.

11. Síntese da execução financeira do projeto

Custo total do projeto em candidatura	75.510,27 €
Custo total da execução do projeto	50 001,26 €
Valor do apoio financeiro do Fundo Ambiental	50.000,00 €
Percentagem do apoio financeiro do Fundo Ambiental Face ao custo total da execução	99,99%

12. Execução financeira do projeto

Rúbrica	Descrição	Quantidade	Montante €
---------	-----------	------------	------------



Reconversão de Áreas Florestais em Área Agrícola Sobrainho dos Gaios	Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, incluída incorporação de sobrantes no solo	10 ha	10.600,00 €
Reconversão de Áreas Florestais em Área Agrícola Giesteiras	Lavoura do terreno com máquina de rastos a curva de nível ou giratória em terraços, incluída incorporação de sobrantes no solo	18,4 ha	18.528,80 €
Aquisição de plantas	Citrinos, pomóideas, prunóideas, oliveiras, videiras e outras espécies frutícolas, medronheiros e quercíneas.	28,4 ha	20 872,46 €
Total			50 001,26 €

Assinatura (s) do(s) representantes (s) legal(is) da entidade

O(s)/A(s), abaixo assinados(s)/a(s), declara(m), sob compromisso de honra, que os documentos e ações descritas neste *relatório* correspondem a *informação verdadeira*.

Sobreira Formosa, 29/03/2022

António Alberto Antunes Coelho

União de Freguesias de
Sobreira Formosa e Alvito da Beira

Contribuinte: 510 840 284

Tel. 274 822 400 | Fax: 274 822 199

Estr. Nac. 233, N.º 90 • 6150-001

Presidente da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira

13. Anexos

Registo fotográfico dos trabalhos – Condomínio Aldeia Sobrainho dos Gaios:



Foto 1) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários e após lavoura



Foto 2) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários e após lavoura

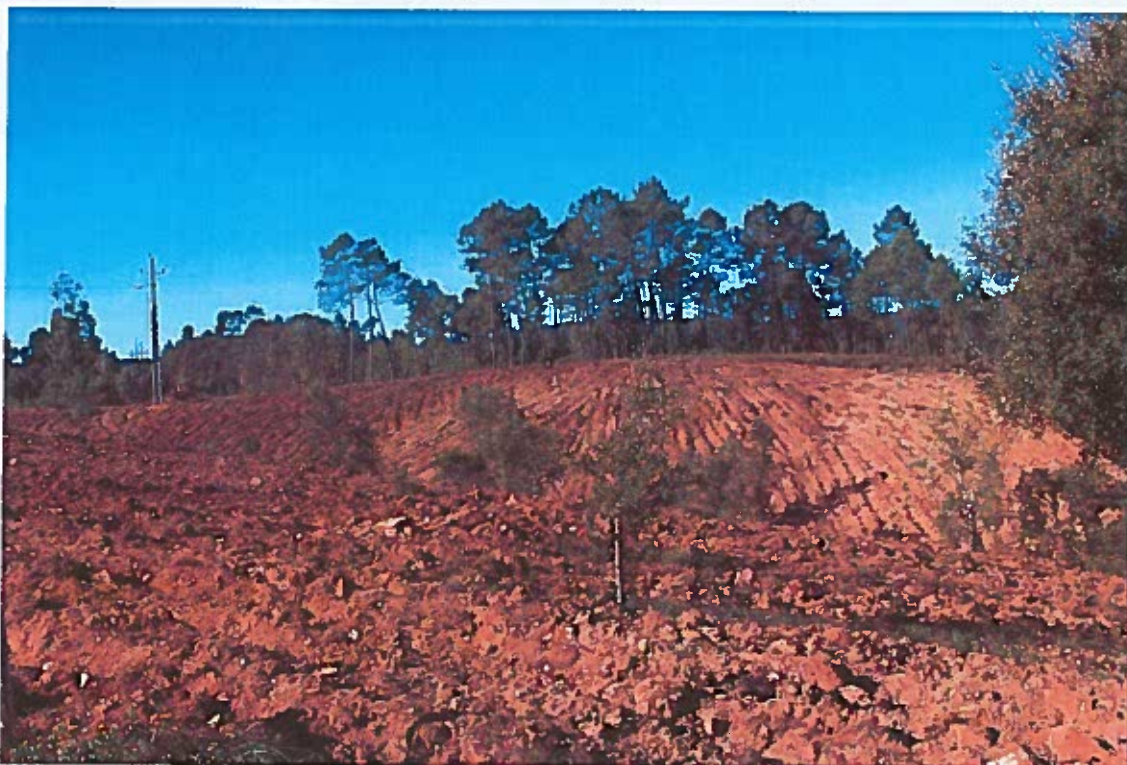


Foto 3) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários e após lavoura e manutenção de sobreiros



Foto 4) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta e matos, após corte do pinhal por parte dos proprietários e lavoura

Registo fotográfico trabalhos – Condomínio Aldeia Giesteiras:



Foto 1) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários, após lavoura



Foto 2) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta densa, após corte do pinhal por parte dos proprietários, durante a lavoura



Foto 3) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por pinhal, após corte por parte dos proprietários

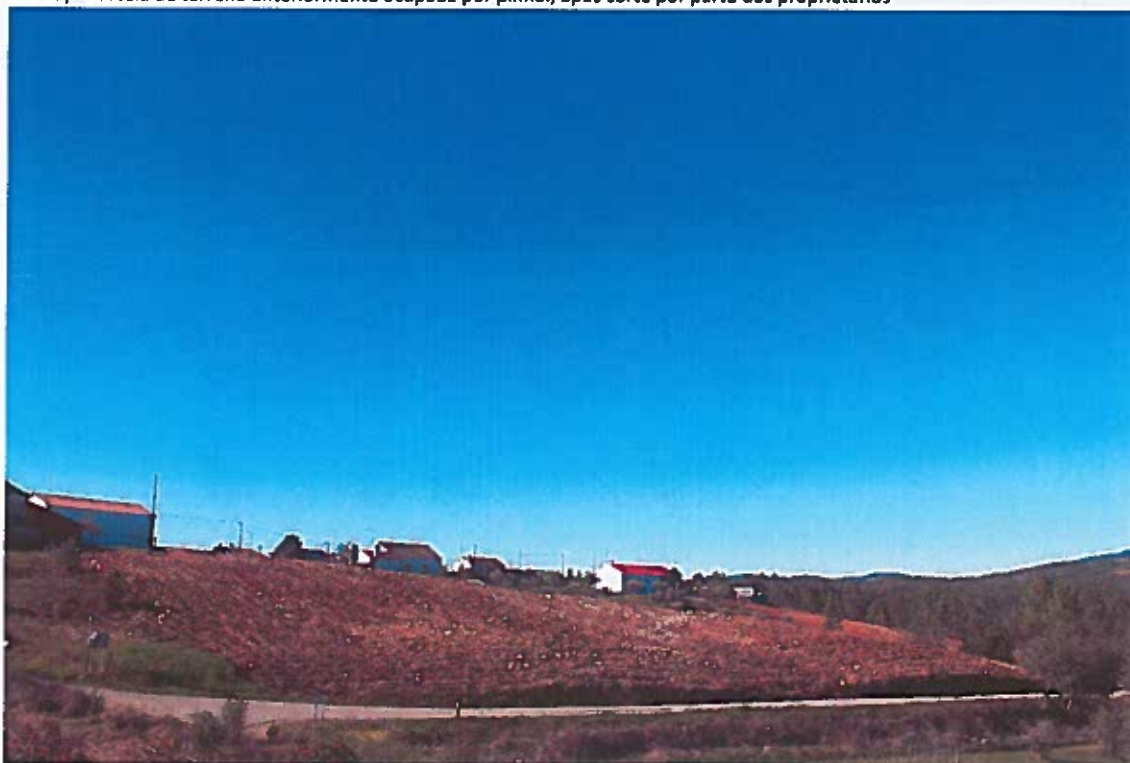


Foto 4) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por floresta de pinhal, após corte por parte dos proprietários e lavoura



Foto 5) - Parcela de terreno anteriormente ocupada por matos, após lavoura



Foto 6) - Parcela de terreno após os trabalhos no âmbito do condomínio de aldeia



Foto 7) Parcela de terreno após os trabalhos no âmbito do condomínio de aldeia



Foto 8) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 9) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 10) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 11) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 12) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 13) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 14) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia

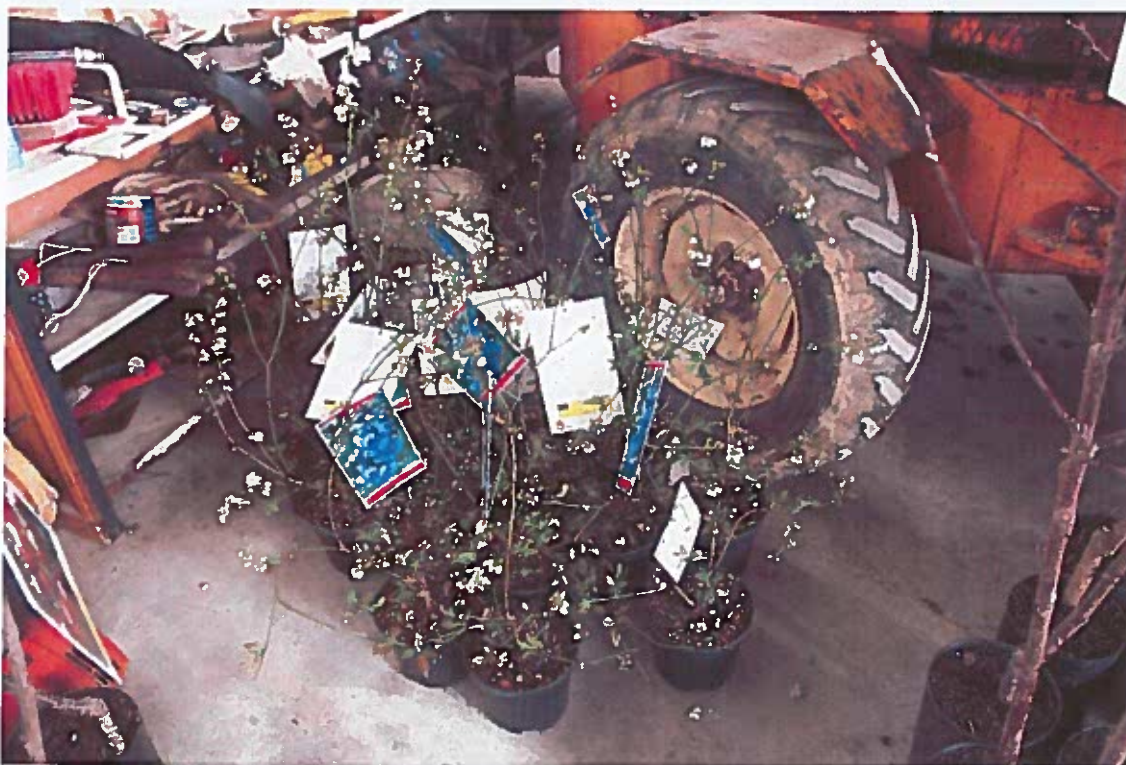


Foto 15) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia



Foto 16) Plantas a entregar no âmbito dos condomínios de aldeia

Divulgação do Projeto:

[Fundo Ambiental aprova seis candidaturas do Condomínio de Aldeia no concelho \(cm-proencanova.pt\)](https://proencanova.pt) 24/11/2021



Proença-a-Nova

MUNICÍPIO LAZER INVESTIMENTO

ASSEMBLEIA CÂMARA ATIVIDADE MUNICÍPIO

Fundo Ambiental aprova seis candidaturas do Condomínio de Aldeia no concelho

Vale de Água, Galisteu Fundeiro, Corgas, Malhadal, Sobralinho dos Gaios e Giesteiras: são estas as seis localidades do concelho que integram o projeto do Condomínio de Aldeia, iniciativa da Direção-Geral do Território, apoiada pelo Fundo Ambiental, que tem como objetivo "dar apoio e resiliência às aldeias localizadas em territórios vulneráveis de floresta". A semelhança do que já aconteceu na aldeia de Fôrneas, também nestas localidades serão reconvertidas as áreas florestais em agrícolas localizadas na fábca dos cem metros de proteção em redor do aglomerado populacional, com a movimentação de terras e oferta de árvores.

"A aprovação destas seis candidaturas é fundamental para continuarmos a dar uma resposta assertiva na proteção das aldeias em situações como os incêndios florestais e que, em articulação com políticas já definidas para promover os produtos, possamos - além de proteger e mitigar as comunidades dos efeitos dos incêndios - potenciar os recursos e, dessa forma, gerar complemento de valor", refere João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, recordando que as restantes aldeias do concelho podem solicitar apoio semelhante através do Regulamento Municipal de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Fábcas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais. O critério a cumprir é que haja a união de todos os proprietários destes terrenos e com a necessidade de promover à limpeza destas áreas potenciar rendimento para os proprietários.

No caso das candidaturas agora aprovadas, os respetivos contratos foram assinados entre o Fundo Ambiental, o Município de Proença-a-Nova (Vale de Água e Galisteu) e as Uniãos de Freguesia de Proença-a-Nova e Peral (Corgas e Malhadal) e de Sobreira Formosa e Alvito da Beira (Sobralinho dos Gaios e Giesteiras) no dia 9 de novembro, em Arouca, numa cerimónia em que participou João Paulo Catarino, Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território. Com um valor total superior a 225 mil euros, o apoio do Fundo Ambiental é de 150 mil euros.

De acordo com o aviso n.º 10673/2021, o "Condomínio de Aldeia" estabelece-se sobretudo nas fábcas de gestão de combustível da rede secundária, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, como forma de libertar os titulares dos prédios rústicos do ónus periódico e permanente da gestão de combustível, através do apoio à alteração do uso do solo para usos agrícolas (e.g. fruticultura, horticultura, olival, vinha) ou agroflorestais (e.g. silvopastorícia), contribuindo para o fomento da economia local e da biodiversidade: "esta alteração tem uma dupla vantagem. Por um lado, a ação concertada gera eficiência e rendimento e, por outro, protege as áreas edificadas de potenciais consequências resultantes da ocorrência de incêndios rurais, assegurando a manutenção dos residentes e das atividades económicas essenciais para a sustentabilidade da paisagem".

2021-11-24

Proença-a-Nova: Concelho tem mais seis novos “Condomínio de Aldeia” aprovados | Jornal de Proença (jornalproenca.pt) 29/11/2021



Home > Proença-a-Nova > Proença-a-Nova: Concelho tem...

Proença-a-Nova: Concelho tem mais seis novos “Condomínio de Aldeia” aprovados

PROENÇA-A-NOVA, 29 de Novembro de 2021



Três de Água, Gaiolas, Fúndora, Corgas, Mahazal, Alentejo das Gaiolas e Gaiolas, são entre as seis localidades do município que integram o projeto de Conservação da Natureza, o Plano de Gestão da Rede de Territórios Agrícolas para o Alentejo, que tem como objetivo dar apoio e assistência às atividades locais em termos de conservação da natureza.

À semelhança do que já aconteceu, no âmbito da Rede de Territórios Agrícolas, as localidades serão reconhecidas as áreas florestais e as atividades locais em termos de conservação da natureza em redor do aglomerado populacional, com a implementação das várias ofertas de serviços.

“

A aprovação destes seis **condomínios de aldeia** é fundamental para **continuar** a dar uma resposta **assertiva** na produção dos **efeitos** em **situações** como as **incêndios florestais** e que, em articulação com **políticas** já **defini**das para promover os **produtos**, **peixes**, **ovos**, **efeito** de **proteção** e **mitigar** as **consequências** dos **efeitos** dos **incêndios** – **potencial** os **recursos** e, **desse** forma, **gerar** **complemento** de **valor**”

— refere João Lobo, presidente da Câmara em nota enviada —

No caso das localidades agora aprovadas, as respetivas **comunidades locais** abrangidas são o Rio do Juncal, o Rio de Água, Gaiolas, Fúndora, Corgas, Mahazal, Alentejo das Gaiolas e Gaiolas, no âmbito do Projeto de Conservação da Natureza, o Plano de Gestão da Rede de Territórios Agrícolas para o Alentejo, que tem como objetivo dar apoio e assistência às atividades locais em termos de conservação da natureza.

Em nota enviada à imprensa, o presidente da Câmara refere que as localidades são as da Rede de Territórios Agrícolas, as áreas florestais e as atividades locais em termos de conservação da natureza em redor do aglomerado populacional. O objetivo é que seja a União das Freguesias de Proença-a-Nova a dar a resposta de proteção e mitigação das consequências dos efeitos dos incêndios florestais.

Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”
(jornaldofundao.pt) 25/11/2021

0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100

JORNAL DO FUNDAÇÃO

Início Sociedade Fundação Covilhã Castelo Branco Belmonte Guarda Desporto Cultura Mais

Início / Castelo Branco / Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”

Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”

25/11/2021



O Fundo Ambiental aprovou seis candidaturas do concelho de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, no âmbito do programa “Condomínio de Aldeia”. Este objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

“A aprovação destas seis candidaturas é fundamental para permitir aos municípios a dar uma resposta assertiva na proteção das aldeias em situações como os incêndios florestais e que, em articulação com políticas definidas para promover os produtos locais, possam potenciar os recursos e, dessa forma, gerar um elemento de valor”, refere, em comunicado, o presidente do município de Proença-a-Nova, João Lobo.

Val de Águas, Galisteu Fundeiro, Corgas, Maltizal, Sobralho dos Caros e Giestras são as seis localidades do concelho que integram o projeto “Condomínio de Aldeia”, iniciativa da Direção Geral do Território e que é apoiada pelo Fundo Ambiental.

O objetivo do projeto passa por dar “apoio e resiliência” às aldeias localizadas em territórios vulneráveis de floresta.

“A semelhança do que já acontece na aldeia de Fátima (Proença-a-Nova), também nestas localidades serão reconvertidas as áreas florestais em aglomerados localizados na faixa das cem metros de proteção em redor do aglomerado populacional, com a implementação de terras e oferta de árvores”, lê-se na nota.

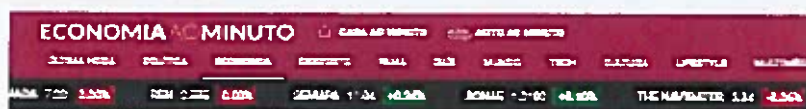
João Lobo sublinhou ainda que as restantes aldeias do concelho de Proença-a-Nova “podem seguir uma semelhança” através do Regulamento Municipal de Acesso à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais.

O “Condomínio de Aldeia” estabelece-se sobretudo nas faixas de gestão de combustível da rede secundária, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, como forma de libertar os titulares dos prédios rurais do ónus periódico e permanente da gestão de combustível.

Isso é feito através do apoio à criação do uso do solo para usos agrícolas (fruticultura, horticultura, olival, vinha ou agrofloresta flovo-pastorícia), contribuindo para o “enriquecimento da economia local e da biodiversidade”.

“Esta alteração tem uma dupla vantagem: por um lado a ação concertada gera eficiência, eficácia e rendimento e, por outro, protege as áreas edificadas ao potenciar consequências resultantes da ocorrência de incêndios rurais, assegurando a manutenção dos residentes e das atividades económicas essenciais para a sustentabilidade da paisagem”, concluiu a nota.

Proença-a-Nova: Seis candidaturas aprovadas para 'Condomínio de Aldeia' (noticiasaominuto.com) 25/11/2021



Proença-a-Nova: Seis candidaturas aprovadas para 'Condomínio de Aldeia'

O Fundo Ambiental aprovou seis candidaturas do concelho de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, no âmbito do programa 'Condomínio de Aldeia', cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.



De Proença-a-Nova



1.º

2.º

3.º

"A aprovação de seis candidaturas do concelho de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, no âmbito do programa 'Condomínio de Aldeia', cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

As

As candidaturas foram apresentadas pelo município de Proença-a-Nova, no âmbito do programa 'Condomínio de Aldeia', cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

O objetivo do projeto é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

A aprovação de seis candidaturas do concelho de Proença-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, no âmbito do programa 'Condomínio de Aldeia', cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

As candidaturas foram apresentadas pelo município de Proença-a-Nova, no âmbito do programa 'Condomínio de Aldeia', cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

As candidaturas foram apresentadas pelo município de Proença-a-Nova, no âmbito do programa 'Condomínio de Aldeia', cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

O 'Condomínio de Aldeia' é uma iniciativa do Fundo Ambiental, cujo objetivo é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

O objetivo do projeto é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

O objetivo do projeto é apoiar as localidades que se encontram em territórios vulneráveis de floresta.

Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia” - Agroportal

25/11/2021



Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia”

25/11/2021 | 14h30 | por Catarina Pinheiro, A editora do Instituto Português do Ambiente, e Carla Pinheiro, A editora do Instituto Português do Ambiente

O Município de Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia” do Fundo Ambiental. As candidaturas foram apresentadas por: Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo.

As candidaturas foram apresentadas por: Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo.

As candidaturas foram apresentadas por: Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo.

O Município de Proença-a-Nova tem seis candidaturas aprovadas para o “Condomínio de Aldeia” do Fundo Ambiental.

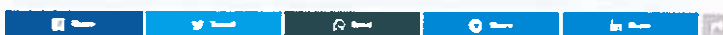
As candidaturas foram apresentadas por: Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo.

As candidaturas foram apresentadas por: Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo.

As candidaturas foram apresentadas por: Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo.

As candidaturas foram apresentadas por: Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo.

As candidaturas foram apresentadas por: Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Alentejo.



Publicado em:

A edição da Visão da cidade de Proença-a-Nova, em 2021, de acordo com o plano de

Publicado em:

Publicado em: 25/11/2021, de acordo com o plano de

Artigo relacionado



Artigo relacionado

Artigo relacionado



Artigo relacionado

Artigo relacionado



Artigo relacionado

Artigo relacionado

27

<https://www.reconquista.pt/articles/proenca-a-nova-aldeias-reforcam-defesa-da-floresta-contra-incendios> 02/12/2021

Quinta-Feira, 22 Dezembro 2021 | Semanário Regionalista de Beira Baixa | Edição: Agências Comunitárias

Reconquista,

11.400 | Cadeia alimentar bem equilibrada | Defensores da lavoura moderna | A lavoura bem sucedida no Centro de História Contemporânea

Proença-a-Nova: Aldeias reforçam defesa da floresta contra incêndios

Reconquista - 02/12/2021 - 10:00

Vila do Ágria, Calteu, Fundão, Corças, Malhada, Sobralinho dos Caios e Casteleiras são as seis novas Condições de Aldeia.



Os condados com o Fundo Ambiental de defesa das aldeias contra incêndios

Vila do Ágria, Calteu, Fundão, Corças, Malhada, Sobralinho dos Caios e Casteleiras são as seis localidades do concelho de Proença-a-Nova que integram o projeto do Condado de Aldeia, iniciativa da Direção-Camãdo Território, apoiada pelo Fundo Ambiental, em 150 mil euros para um valor total superior a 225 mil euros. O objetivo é "dar apoio e resiliência às aldeias locais, áreas em territórios vulneráveis da floresta".

Segundo a autarquia, a implementação de que já aconteceu em Fátima, também nestas aldeias serão recuperadas as áreas florestais em áreas de risco de fogo da proteção de 100 metros em redor das aglomerações populacionais, o que passa pela implementação de faixas de proteção de árvores. "A aprovação destas seis candidaturas é fundamental para continuarmos a dar uma resposta adequada na proteção das aldeias em situações como as dos incêndios florestais e que, em articulação com políticas já definidas, possam também potenciar os recursos e, desde forma, gerar complemento de valor", refere o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Luís, recorda ainda que as restantes aldeias do concelho podem solicitar apoio sobre faixas de proteção do Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação das Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Freguesias de Castelo de Combaizel e Freguesias das Aglomerações Populacionais. O objetivo é garantir a união de todas as propriedades das áreas locais, com a limpeza destas áreas, potenciar o seu rendimento.

No caso das candidaturas agora aprovadas, os respetivos contratos foram assinados entre o Fundo Ambiental, a Município de Proença-a-Nova (Vila do Ágria e Calteu) e as Unidades Freguesias de Proença-a-Nova (Corças e Malhada) e de Sobralinho dos Caios e Casteleiras (Sobralinho dos Caios e Casteleiras) no início de novembro, em Alameda, numa cerimónia em que participaram João Paulo Carvalho, secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território.

De acordo com o artigo 10672/2021, o "Condado de Aldeia" estabelece-se sob a forma de gestão de conservação da natureza secundária, apoiada no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, como forma de manter os titulares dos prédios rurais do âmbito permanente da gestão da conservação, através do apoio à alteração do uso do solo para usos agrícolas (agrícolas, hortícolas, olivais ou vinha) ou agroflorestais (como a silvopastorícia), contribuindo para o fomento da economia local e da biodiversidade.

<http://www.radiocastelobranco.pt/noticias/beira-baixa/2021/novembro/fundo-ambiental-aprova-seis-candidaturas-do-condom%C3%A9nio-de-aldeia-no-concelho-de-proen%C3%A7a-a-nova/> 26/11/2021



P1

A RÁDIO NOTÍCIAS DESPORTO PROGRAMAÇÃO FOTOTECA VIDEOTECA AUI

FUNDO AMBIENTAL APROVA SEIS CANDIDATURAS DO CONDOMÍNIO DE ALDEIA NO CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA

26 nov. 2021



Vale de Água, Galisteu Fundeiro, Corgas, Malhadal, Sobrainho dos Gaios e Giesteiras são as seis localidades do concelho de Proença-a-Nova que integram o projeto do Condomínio de Aldeia, iniciativa da Direção-Geral do Território, apoiada pelo Fundo Ambiental, que tem como objetivo "dar apoio e resiliência às aldeias localizadas em territórios vulneráveis de floresta".

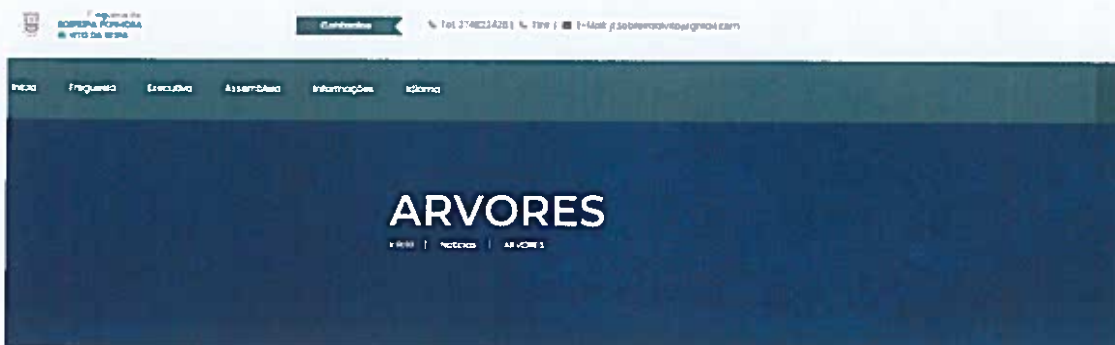
À semelhança do que já aconteceu na aldeia de Fórneas, também nestas localidades serão reconvertidas as áreas florestais em agrícolas localizadas na faixa dos 100m de proteção em redor do aglomerado populacional, com a movimentação de terras e oferta de árvores, explica a autarquia

Para João Lobo, autarca proencense, "a aprovação destas seis candidaturas é fundamental para continuarmos a dar uma resposta assertiva na proteção das aldeias em situações como os incêndios florestais e que, em articulação com políticas já definidas para promover os produtos, possamos - além de proteger e mitigar as comunidades dos efeitos dos incêndios - potenciar os recursos e, dessa forma, gerar complemento de valor".

As restantes aldeias do concelho podem solicitar apoio semelhante através do Regulamento Municipal de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais. O critério a cumprir é que haja a união de todos os proprietários destes terrenos e com a necessidade de promover à limpeza destas áreas potenciar rendimento para os proprietários.

ARVORES | Junta de freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira (jf-sobreiraalvito.pt)

25/03/2022

**ARVORES****| Informações**

Foi disponibilizado no dia 24 de Março os plântulos, árvores e arbustos para os condóminos dos Aldeias de Sobraminha das Guas e Gestor das Cervejas e Fundos.

Publicada por: Administração | Publicado em: 28-03-2022